

Características do Fundo

Objetivo do fundo

Proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo, com foco em consistência, por meio de uma gestão ativa, ágil e seguindo a estratégia macro-trading.

Público-alvo

Investidores em geral.

Data de início

30/abr/18

Aplicação inicial

R\$ 5.000

Movimentação mínima

R\$ 5.000

Saldo mínimo

R\$ 5.000

Status

Aberto para captação

Taxa de Administração

2,00% ao ano

Taxa de Performance

20% s/ o que exceder o CDI

Tipo de cota

Fechamento

Cota de aplicação

D+1

Cota de resgate

D+30 (corridos)

Liquidação dos resgates

D+1 da cotização

Taxa de saída antecipada

5% (cotização D+4)

Classificação CVM

Multimercado

Classificação Anbima

Multimercado Macro

CNPJ do fundo

29.762.329/0001-71

Dados bancários

Banco Itaú (341)

Ag. 8541 | c/c 37220-0

Gestor

MZK Asset Management

Administrador

Intrag DTVM

Custodiante

Itaú Unibanco

Auditor

PricewaterhouseCoopers

Tributação⁽²⁾

Longo Prazo

Contato - MZK Investimentos

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 50 - cj. 131

CEP: 04543-000 - São Paulo - SP - Brasil

+55 11 4780-0630

E-mail: contato@mzk.com.br

Site: mzk.com.br

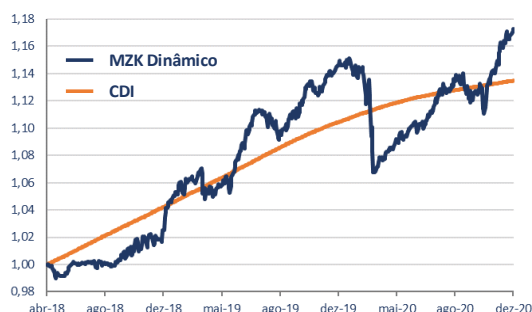
LinkedIn: MZK Investimentos

Instagram: mzk_investimentos

Rentabilidade Mensal

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Acum.
2018	-	-	-	-	-0,84%	0,94%	0,09%	-0,11%	0,28%	1,10%	0,72%	0,32%	2,51%	2,51%
CDI	-	-	-	-	-	182%	16%	-	60%	203%	145%	65%	60%	60%
2019	3,23%	0,46%	-1,03%	0,59%	1,62%	2,38%	0,64%	-0,94%	1,30%	1,71%	-0,01%	1,32%	11,78%	14,59%
CDI	594%	94%	-	115%	298%	509%	112%	-	280%	356%	-	350%	197%	140%
2020	-0,62%	-1,69%	-3,66%	1,18%	0,85%	0,24%	2,11%	0,68%	-0,73%	-1,36%	3,26%	2,24%	2,32%	17,25%
CDI	-	-	-	415%	356%	113%	1085%	420%	-	-	2182%	1362%	84%	128%

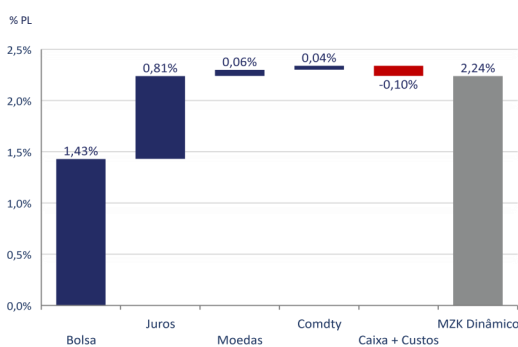
Evolução da Cota Diária



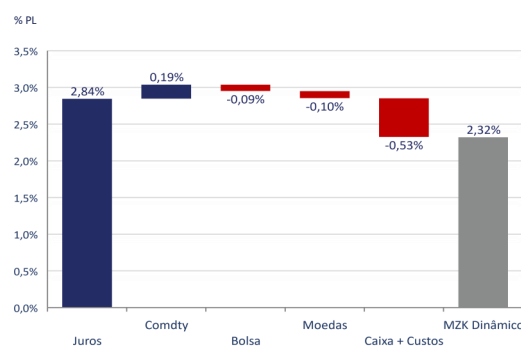
Dados de Fechamento do mês

Última cota (31-dez-20)	1,1724789
Patrimônio Líquido	466.936.904
Patrimônio Líquido Médio (12m)	438.477.744
Patrimônio Líquido Master	696.566.918
Correl média vs IHFA	0,74
Volatilidade anualiz. (3m)	4,92%
Retorno últimos 6 meses	6,28%

Atribuição de Performance no Mês



Atribuição de Performance no Ano



Resumo do Mês

O MZK Dinâmico apresentou resultado positivo de 2,24% em dezembro e fechou o ano com retorno de 2,32%. No semestre, a performance acumulada foi de 6,28%, superando o CDI em 5,3%.

Nas cartas anteriores, ressaltamos a importância do cenário macro global e local para a determinação dos preços dos ativos de risco. Em nosso dia a dia, ouvimos com certa frequência o ditado: "contra fatos não há argumentos". No mercado financeiro, também é comum ouvir: "contra fluxo não há argumentos". Em nossa opinião, o momento atual nos permite dizer que: "contra o TINA não há argumentos". Estamos repetidamente citando em nossas cartas o termo TINA (*There Is No Alternative*) para explicar os efeitos gerados pelos extraordinários estímulos fiscais e monetários ao redor do mundo e, como consequência, a manutenção do ritmo de retomada da atividade econômica e a valorização dos ativos de riscos. A enorme busca por investimentos alternativos, saindo da renda fixa tradicional (pós-fixada), cria este ambiente favorável, com destaque principal para as bolsas ao redor do mundo. Em novembro citamos as eleições presidenciais nos EUA e as regionais no Brasil como sendo eventos importantes, mas que tiveram papéis secundários na precificação dos ativos. Já em dezembro, tivemos o aprofundamento da segunda onda de Covid-19 nos países desenvolvidos, com

RESUMO DO MÊS (cont.)

novos lockdowns sendo implementados, e o problema fiscal brasileiro foi negligenciado – no entanto, as bolsas nos EUA atingiram suas máximas históricas e o Ibovespa subiu 9,30% no mês.

A Equipe de gestão continua considerando esse pano de fundo como cenário central e, portanto, mantém um viés mais otimista para o portfólio. Contudo, os principais riscos permanecem no radar, com destaque para a situação política e fiscal local e os impactos na atividade econômica global em função da segunda onda do coronavírus e novas vertentes/cepas do vírus.

Mantivemos posições compradas nas bolsas dos EUA como sendo a principal alocação do fundo e carregamos posições menores na bolsa brasileira e no índice de mercados emergentes. O portfólio acumulou resultados positivos em todas as estratégias, com destaque para os índices americanos.

No mercado de juros, carregamos posições com viés vendido nas taxas com vencimentos na região de curto e médio prazo da curva. Com a queda significativa dos juros em toda a estrutura da curva, o fundo registrou ganhos expressivos com as estratégias.

No mercado de câmbio, a Equipe de gestão carregou posições com viés vendido no Dólar americano contra uma cesta de moedas e, com a desvalorização do USD, as posições acumularam ganhos para o fundo, com destaque para o Peso mexicano. No caso do Real, a componente de *trading* foi mantida e o resultado foi praticamente nulo.

Por fim, o fundo acumulou ganhos modestos com o *book* sistemático de prêmio de risco alternativo e com uma pequena exposição em *commodities*, comprada em ouro.

Aproveitando o fechamento de 2020, gostaríamos de destacar os dois períodos/movimentos mais marcantes do fundo MZK Dinâmico ao longo do ano: i) o pânico nos mercados causado pela pandemia do Coronavírus (com destaque para mar/20) e; ii) o processo de recuperação no pós-crise. Entendemos que o 1º trimestre foi uma oportunidade para demonstrarmos o nosso comprometimento e disciplina em cumprir os limites de riscos e mandato do fundo, previamente acordados com nossos investidores. Em momentos de crises agudas como a que vivemos, especialmente em mar/20, o risco de mercado aumenta de maneira exponencial e, nessas situações, temos o dever fiduciário de preservação de capital dos nossos investidores, atuando de maneira responsável e coerente com o histórico de gestão e perfil de risco do fundo. A partir de abr/20, iniciamos um movimento de recuperação, também em conformidade com o processo de investimentos e perfil de risco do fundo, seguindo todos os parâmetros de atuação, mandato, regras e limites acordados com nossos cotistas e parceiros. Desta maneira, acreditamos que, embora tenhamos enfrentado um ano extremamente difícil e desafiador em 2020, iniciamos 2021 convictos de que os processos de gestão, disciplina ao mandato e a busca incessante por geração de retorno coerente com o perfil de risco do fundo nos levarão a alcançar nossos objetivos de longo prazo, tanto para o MZK Dinâmico FIC FIM como também para a MZK Investimentos. Contem conosco e um excelente 2021 para todos!

MERCADO LOCAL

Em linha com o observado em novembro, o número de novos casos de contaminações e óbitos em função do coronavírus no Brasil seguiu a trajetória de alta em dezembro. Inclusive, entre os dias 20 e 26 de dezembro foi reportado o maior número de novas ocorrências por semana epidemiológica desde o início da pandemia – mais de 300 mil novos registros. Na tentativa de frear esse quadro e com preocupação extra em função das festividades de final de ano, a grande maioria dos governos estaduais agiu para aumentar as restrições na semana do Natal e Ano Novo. São Paulo, por exemplo, decretou a volta da fase vermelha durante o período, enquanto Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul proibiram eventos e comemorações.

No âmbito político, não houve grandes avanços na pauta de reformas relacionadas ao problema fiscal do país. Desta vez, a razão para a morosidade se deveu às disputas pelas presidências da Câmara dos Deputados e do Senado. No início de dezembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) impediu a possibilidade de reeleição de Rodrigo Maia (DEM-RJ) e Davi Alcolumbre (DEM-AP) para o comando das casas, entendendo que tal ato seria inconstitucional. Dessa forma, a disputa na Câmara se encaminha para o embate entre os deputados Arthur Lira (PP-AL), apoiado publicamente pelo Presidente Jair Bolsonaro, e Baleia Rossi (MD-SP), apoiado por Maia. Enquanto isso, no Senado, a corrida eleitoral está menos avançada e não teve os candidatos oficiais definidos. Especula-se, contudo, a possibilidade de uma articulação política encabeçada por Bolsonaro para que haja apenas um candidato de consenso entre os partidos.

Continuação pág. seguinte

MERCADO LOCAL (cont.)

Ainda sobre política, apesar do mês travado por conta das disputas presidenciais no legislativo, o destaque positivo ficou para a aprovação da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) pelo Congresso Nacional, que seguirá para sanção do Presidente Bolsonaro. No entanto, a Lei Orçamentária (LOA) será apreciada apenas em 2021. Outro destaque foi a aprovação do Projeto de Lei Complementar 137/20 pela Câmara, que libera cerca de R\$ 167 bilhões retidos em 26 fundos setoriais, amenizando a pressão sobre o caixa do Tesouro Nacional.

No plano dos dados econômicos, a prévia oficial de inflação (IPCA-15) de dezembro teve alta de 1,06%. Em 2020, a taxa acumulada chegou a 4,23%, maior IPCA-15 para um fechamento de ano desde 2016. Apesar do índice ter acelerado, o resultado veio abaixo do esperado pelo mercado, o que pode indicar uma desaceleração da inflação nos principais núcleos e, consequentemente, pressões menores nos próximos meses. Ademais, o Índice de Confiança da Indústria (ICI) calculado pela FGV atingiu seu maior nível desde maio de 2010, subindo para 114,9 pontos. Enquanto isso, o nível de Confiança de Serviços (ICS) também subiu no mês, para 86,2 pontos, porém encerra o ano 10 pontos abaixo do nível registrado em 2019.

Quanto à política monetária, na última reunião deste ano, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros (Selic) em 2% ao ano. O comunicado divulgado pela autoridade monetária após a decisão foi interpretado por economistas como sendo mais "hawk" (contracionista), uma vez que sinalizou uma possível retirada de seu instrumento de prescrição futura (*forward guidance*) em virtude das incertezas quanto à trajetória da inflação e fiscal, consideradas em seu balanço de riscos. Por fim, no mercado de câmbio, dezembro é um mês conhecido por uma maior pressão no Real em função das remessas de final de ano. Soma-se a isso a diminuição do *overhedge* dos bancos, com volume estimado em US\$ 15 bi, o que forçou o BC a atuar para mitigar os impactos na moeda brasileira. A autoridade monetária ofertou sistematicamente dólares no mercado futuro via *swaps* cambiais, totalizando aproximadamente US\$ 10bi e colaborou para o Real manter a trajetória de valorização observadas no último mês.

MERCADO INTERNACIONAL

No início de dezembro, uma das notícias mais aguardadas de 2020 foi enfim confirmada: os órgãos reguladores do Reino Unido (MHRA), seguido pelo dos Estados Unidos (FDA), aprovaram o uso emergencial das vacinas fabricadas pelas farmacêuticas Pfizer/BioNTech e Moderna contra o coronavírus. A partir da segunda quinzena do mês, o programa de vacinação teve início em solo norte americano, britânico e se expandiu para mais de 50 países ao redor do mundo.

Apesar da boa notícia com relação às vacinas, uma nova variante do vírus foi detectada na Inglaterra, mantendo os receios quanto a possíveis novas ondas de Covid-19. Um estudo conduzido pela London School of Hygiene and Tropical Medicine estima que a nova variante possa ser até 56% mais transmissível que mutações anteriores. Em função do rápido crescimento dos casos, os países que compõem o Reino Unido agiram de forma enérgica para aumentar as restrições locais de mobilização, enquanto inúmeros países fecharam as fronteiras e proibiram a entrada de passageiros vindos da região. Vale destacar que os temores acerca da nova cepa do vírus foram rapidamente mitigados ao final de dezembro, com a expectativa de que as vacinas já aprovadas mantenham a eficácia de resultados.

Nos EUA, o democrata Joe Biden teve, enfim, sua vitória nas eleições presidenciais confirmada pelo Colégio Eleitoral. O ex-vice presidente americano ainda comemorou a aprovação de um novo pacote de estímulos para o combate aos efeitos provocados pela pandemia, na ordem de US\$ 900 bilhões. Na mesma lei, o atual Presidente Donald Trump assinou também o financiamento do Governo para o próximo ano, avaliado em US\$ 1,4 tri. A aprovação do orçamento evitou a paralisação parcial das atividades da administração pública americana (*shutdown*).

No âmbito da política monetária, o Banco Central americano (Fed) manteve os juros próximos a zero após a última reunião do Fomc de 2020 e reforçou seu compromisso de continuar com a compra de títulos para prover maior liquidez ao mercado. Uma semana antes, o Banco Central europeu (ECB) anunciou que iria continuar expandindo seu balanço, aumentando a compra de ativos em mais de US\$ 605 bi, totalizando cerca de US\$ 2,2 tri em estímulos monetários no ano. O Banco Central japonês (BOJ), por sua vez, decidiu estender seu programa emergencial por mais 6 meses, passo dado em conjunto ao novo pacote fiscal promovido pelo Governo, na ordem de US\$ 700 bi.

Continuação pág. seguinte

MERCADO INTERNACIONAL (cont.)

Quanto à política internacional, após um ano de intensas negociações, a União Europeia e o Reino Unido chegaram a um acordo de livre comércio entre ambas as partes no pós-Brexit. Apesar de alguns pontos importantes como impostos e tarifas, fluxo de dados entre os territórios e pesca ainda não terem sido totalmente solucionados, a presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen comemorou o acordo, avaliando como sendo justo e balanceado.

No plano dos dados econômicos, a China segue apresentando resultados industriais robustos. Os dados de novembro, divulgados em meados deste mês, indicaram crescimento da atividade (produção industrial expandiu 7% *versus* nov/19), fortes números de exportações (aumento de 14,9% *versus* nov/19) e continuidade da recuperação dos gastos de consumidores (vendas no varejo subiram 5% no mês, maior alta no ano). Enquanto isso, na Zona do Euro, a prévia dos dados de atividade (PMI) na região também indicou contínua recuperação. Apesar das novas restrições e *lockdowns* em importantes países da região, os PMI's de indústria e de serviços vieram acima do esperado pelo mercado.

PERSPECTIVAS

Diferentemente do observado em mais de 50 países ao redor do mundo que já deram início aos seus respectivos programas de vacinação (incluindo Chile, México e Argentina), o Brasil encerrou 2020 sem ter uma vacina aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que possui acordo de compra de mais de 100 milhões de doses com a recém aprovada Oxford-Astra Zeneca, buscará autorização da Anvisa em meados de janeiro, segundo a Reuters. O órgão regulador chegou a alterar suas regras de uso emergencial da vacina, facilitando a aprovação e início da vacinação no país. Vale lembrar que o Brasil ainda conta com a vacina Coronovac, desenvolvida em parceria do instituto Butantã e a Sinovac, mas que ainda não teve seu nível de eficácia divulgado.

Quanto à política brasileira, janeiro é um mês de recesso parlamentar e, portanto, não teremos a apreciação de temas referentes à agenda de reformas importantes para o futuro do país. Espera-se, contudo, que mesmo durante o período de recesso haja articulações entre os parlamentares visando às eleições na Câmara dos Deputados e no Senado, que ocorrem logo no primeiro dia de fevereiro. No lado da Câmara, as atenções estarão voltadas para a postura que os candidatos Arthur Lira e Baleia Rossi tomarão para angariar votos junto aos demais parlamentares. Quanto ao Senado, o cenário mais provável é que haja uma convergência entre os partidos DEM e o MDB para lançamento de candidatura única para a presidência. Vale reforçar que as eleições no legislativo de 2021 têm um papel ainda mais relevante, uma vez que determinarão o rumo da política local e também indicarão a força do Governo no Congresso.

Nos EUA, janeiro será o mês do início da administração Biden e da definição de qual casa terá o controle do Senado, através de eleição na Geórgia. O cenário mais esperado pelo mercado desde as eleições presidenciais é de que a casa se mantenha republicana, o que dificultaria a aprovação de parte considerável da agenda democrata. Quanto à atuação do novo presidente eleito, o democrata criticou o ritmo de vacinação no país e assegurou que terá um esforço "muito mais agressivo" e com maior envolvimento do governo federal. Somado a isso e em linha com seu plano de governo, espera-se que ao longo do ano haja uma mudança significativa com relação à política de tarifas com a China e quanto às regulações de determinados setores, como o ambiental, de saúde e de infraestrutura.

Por fim, a expectativa é de crescimento global acima do projetado para 2021 em função da distribuição da vacina e volta integral da atividade, somada à continuidade do suporte dos Governos e Bancos Centrais para a economia. Espera-se que os BCs de países desenvolvidos (USA, Japão e União Europeia) mantenham uma política mais *dove* (estimulativa) por tempo indeterminado, com taxa de juros próximas a zero e expansão de seus balanços. Dessa forma, o efeito TINA (*There Is No Alternative*) comentado em cartas passadas deverá se manter nos próximos anos, sustentando uma continuidade do processo de valorização dos ativos de risco, em especial das bolsas de valores.

Carta Mensal - Dezembro 2020

ATIVOS - FECHAMENTO DEZEMBRO/2020

	Preço - Taxa	Varição no mês	Varição no ano	Mínima no mês	Máxima no mês
CDI	-	0,2%	2,8%	-	-
Dólar	5,20	-3,0%	29,0%	5,02	5,25
Juros de curto prazo (DI jan/22)	2,86%	-45 bp	-242 bp	2,86%	3,13%
Juros de médio prazo (DI jan/25)	5,64%	-113 bp	-79 bp	5,64%	6,57%
Juros de longo prazo (DI jan/27)	6,41%	-114 bp	-35 bp	6,41%	7,36%
NTN-B 2023	0,72%	-33 bp	-110 bp	0,72%	0,95%
NTN-B 2050	3,80%	-44 bp	33 bp	3,80%	4,14%
Ibovespa	119.017	9,3%	2,9%	111.400	119.409
S&P-500	3.756	3,7%	16,3%	3.647	3.756

⁽¹⁾Taxa de administração do fundo Master + Feeder: 2,00% a.a.

⁽²⁾ O fundo perseguirá o tratamento tributário dos fundos de longo prazo. O rendimento será tributado na fonte à alíquota de 15%, semestralmente, nos últimos dias úteis dos meses de maio e novembro de cada ano, e deverão ser tratados como antecipação do imposto devido. No resgate será aplicada a alíquota complementar, em função do prazo da aplicação: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; e 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.

Este documento foi produzido pela MKZ Investimentos ("MKZ") com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a MKZ não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A MKZ não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos demais custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente às características gerais dos fundos, ou através do site www.mkz.com.br.

